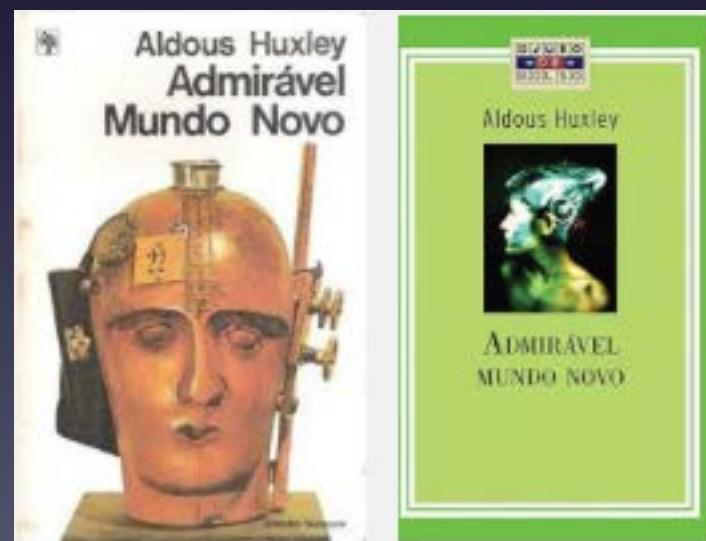
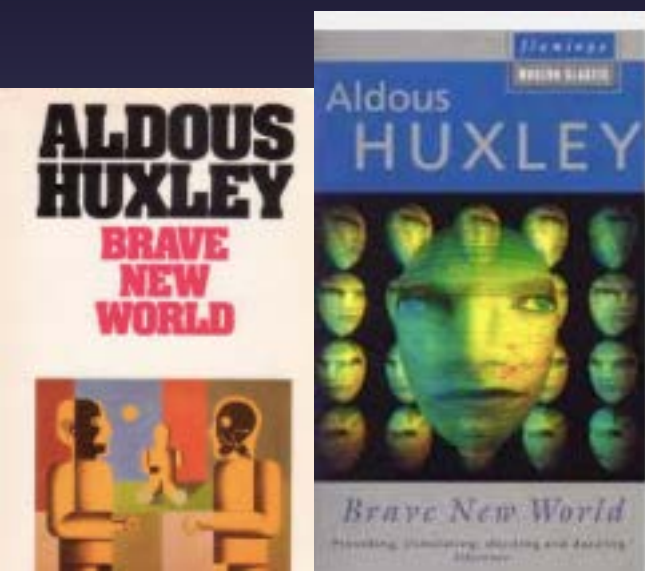


“O admirável mundo novo”

- Coexistência de padrões ideológicos distintos produzindo conflitos, diferentes compreensões e emoções e sentimentos



Geração Y

- **geração** do milénio ou **geração** da Internet
- conceito em Sociologia (Tapscott, 2010) = nascidos após 1980 ou de meados da década de 1970 até meados da década de 1990
- sucedida pela **geração Z**.

Geração Y

- Nos jogos, você nunca perde; na pior das hipóteses, pode jogá-lo e pegar outro. Não há modelo de perda e isto causa uma situação estranha para esta geração, porque como ela não lida muito com perdas, começa a adiar outro processo que é o de escolha. (Oliveira, 2010).

OLIVEIRA, S (2009). *geração y: era das conexões: tempo dos relacionamentos*. Clube de Autores.

OLIVEIRA, S (2010). *geração y: o nascimento de uma nova geração de líderes*. São Paulo: Integrare

Geração Y

- “jovens querem velocidade na interação e, portanto, exigem “respostas instantâneas e entregas rápidas” (Tapscott, 2010).
- os Ys são “impacientes, orientados pela conveniência, bruscos, guiados pela imagem, viciados em estímulos, e que precisam de gratificação imediata” (Yarrow & O’Donnell, 2009, p. 18)

Tapscott, D (2010). A Hora da Geração Digital. Agir Negócios: Rio de Janeiro.
YARROW, Kit; O’DONNELL, Jayne. How tweens, teens and twenty-somethings are revolutionizing retail. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.

Geração Y

- Com a digitalização, tornou-se necessário detectar as diferentes maneiras de as novas gerações consumirem informação e entretenimento em vários suportes, muitas vezes ao mesmo tempo.
- No entanto, as pesquisas de identificação das formas de relacionamento e de consumo midiático não podem ficar limitadas a grupos sociais específicos.
- Crianças e adolescentes pobres, que por restrições econômicas não estão em constante contato com os aparatos digitais, também buscam por espaços virtuais para construir amizades e visualizarem conteúdos, formatos, linguagens e estéticas inovadoras, ou seja, buscam sempre aquilo de que precisam ou desejam.
- Daí a necessidade de não ignorar as diferentes formas de recepção em diferentes setores sociais. (Magnoni & Miranda, 2012).

geração Y

- cresceu rodeada de facilidades oferecidas por seus pais, que obviamente queriam dar uma vida melhor do que aquela que tiveram, para seus filhos. Eles cresceram vivendo em ação, estimulados por atividades, fazendo tarefas múltiplas. Acostumados a conseguirem o que querem, não se sujeitam às tarefas subalternas de início de carreira e por isso lutam por salários ambiciosos desde cedo. É comum que os jovens dessa geração troquem de emprego com frequência em busca de oportunidades que ofereçam maiores desafios e crescimento profissional.

Sexualidade Y

- desprezo pelas anteriores convenções no campo da sexualidade.
- Compreensão dos homossexuais

Sexualidade Y

- Apesar de serem mais tolerantes ao sexo antes do casamento (42%) do que as gerações anteriores (29%), a geração Y tende a ter um número significativamente menor de parceiros sexuais do que os pais (8 x11)...
- Ter sexo casual, sexo de oportunidade única
- Sexo desconectado de compromisso
- Amigos com benefícios
- Atitude individualista = maior uso de pornografia
- Diminuição de gravidez adolescente

Geração Z

- definição sociológica para definir a geração de pessoas nascidas de 1990 a 2010.
- - zapear a TV, internet, vídeo game, telefone e MP3 players.
- - nativa digital
- “Eles nasceram em uma era completamente digitalizada. Eles nasceram com as mãos no mercado de trabalho. Já não fazem nenhuma distinção entre o que é o mundo *online* e o que é o mundo *offline* (Moraes, L, 2014).

Sexualidade Z

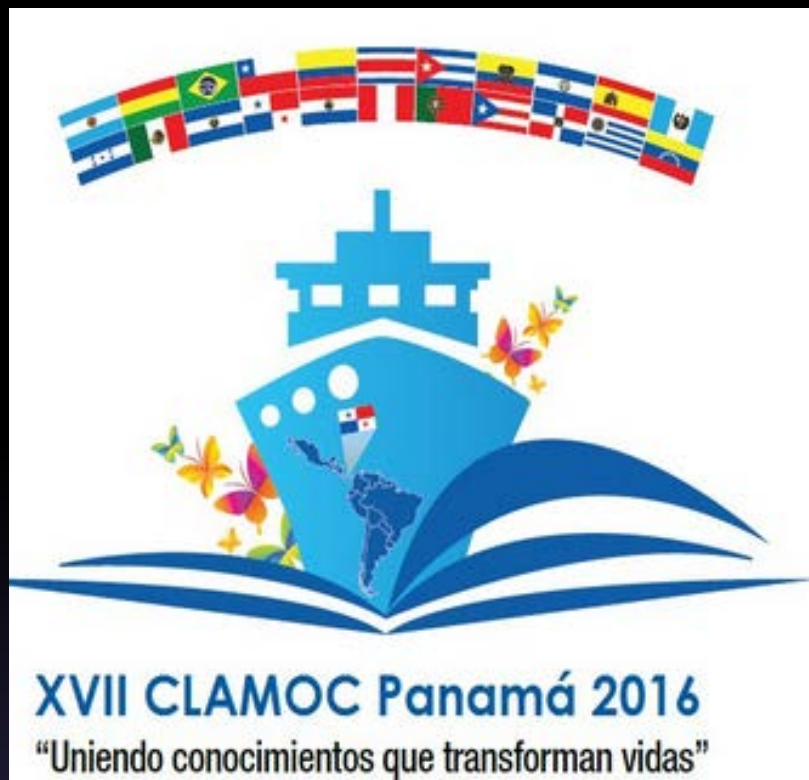
- a popularidade se mede pelo número de “likes” recebidos em postagens nas redes sociais. “Popular é quem tem muitos likes. É de 500 a mil likes”
- Em busca dos “likes”, as meninas tiram fotos cada vez mais sensuais.
- “É a criança pequena que se exhibe, é a criança pequena que quer aprovação. Nessa idade já seria mais interessante que as mocinhas pudessem saber o seu valor, independentemente do exibicionismo do corpo” (Zavaschi, 2014)

A sexualidade é composta de três níveis:

- - base anátomo-fisiológica e genética – predisposições
- - base ontogenética – histórico das interações que produzem comportamentos que se adequam e/ou superam as bases biológicas
- Base cultural – estende a atuação e interação do indivíduo com o meio produzindo padronizações de comportamentos

O que esperar...

- Cada nova geração histórica terá expressões sexuais dentro de limites biológicos esperáveis que são sobrepostos por desenvolvimentos individuais aprendidos e em terceira instância pela cultura imediata que conduz a regras e outras limitações e possibilidades.
- Expressões sexuais dependem de contexto histórico, e podem repetir-se ao longo das décadas em grupos sociais diferenciados.



XVII CLAMOC PANAMA 2016

Congreso de la ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ANÁLISIS, MODIFICACIÓN DEL COMPORTAMIENTO Y TERAPIA COGNITIVO-CONDUCTUAL (ALAMOC) - 28 al 30 de Julio de 2016

<http://clamocpanama2016.com/>

XXV

ENCONTRO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

II

ENCONTRO SUL-AMERICANO DE
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

6 a 10 de Setembro de 2016
Foz do Iguaçu • Brasil

ciência, comportamento e cultura para o desenvolvimento sustentável



FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ • BRASIL
UDC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS
R. Castelo Branco, 349 - Centro
Foz do Iguaçu - PR



INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES
www.encontroabpmc2016.com.br
coordenacao6@ikone.com.br
(85) 3261.1111

